

Angela Maria, Canto Paraguaio

Certa vez algum, junto a mim passou, I no Paraguai,
E seu negro olhar sobre mim jogou, I no Paraguai,
Tinha tanto amor tinha tal valor que at hoje de mim no sai,
E meu corao, sem querer deixei, I no Paraguai.

Hoje eu quero ouvir canes, canes de amor, em teu louvor,
A harpa de Luiz Bordon, me lembra as noites de Assunci´n.

ndia paraguaia vem me enfeitiar com o teu luar,
O luar que eu vi, que brilhava em ti, neste teu negro olhar.

Ai quem me dera nesta hora estar,
No lago azul de Ipacara,
Cantar guaranias e de amor falar em guarani.

Ai quem me dera nesta hora estar,
No lago azul de Ipacara,
Cantar guaranias e de amor falar em guarani.

Hoje eu quero ouvir canes, canes de amor,
Em teu louvor.